

Workshop sobre atendimento ao balcão

O nosso curso apesar de ter muita prática laboratorial não possui uma vertente prática ao nível da função de acompanhar o doente e ser capaz de abordar casos práticos de pessoas que vão à farmácia queixar-se de algum sintoma ou tenha questões quanto a medicamentos que esteja a tomar sendo que temos um papel preponderante de acompanhamento ao doente e não só aviar medicamentos que o médico prescreve.

Este workshop consistiria em duas sessões em que na primeira se ouviria o testemunho de 2 a 3 alumni que estivessem a trabalhar numa farmácia comunitária para nos falarem do que nos espera no início de carreira em comunitária, que conhecimentos eles acharam mais úteis do curso na sua atividade presente especialmente na questão de atendimento ao doente e serviço de balcão, se se sentiam preparados e algumas dicas que os ajudou na realização das suas funções na farmácia. A segunda sessão seria administrada por profissionais de mais longa data e conhecimentos consolidados possivelmente já diretores técnicos e empregadores para referirem tópicos como o que se pretende do farmacêutico no papel do balcão e atendimento, especialmente dos jovens a iniciar carreira, que conhecimentos devemos ter no ponto de vista do empregador e talvez exemplificar alguns exemplos concretos de doentes e como proceder à escolha do conselho a dar. No final das duas sessões é suposto os inscritos terem uma melhor noção do que lhes espera quando estiverem ao balcão da farmácia e desenvolver alguma capacidade crítica de como proceder em certas situações do dia-a-dia numa farmácia claro e possivelmente melhor preparados para usar os conhecimentos teóricos do curso de uma forma mais prática.

As sessões podiam ser efetuadas em anfiteatros e com a perspetiva de abranger ainda um grande número de estudantes à volta dos 80 (acho que os anfiteatros pequenos chegariam para as sessões se pensar envolver o numero referido no entanto se se achar que o número de interessantes é de facto muito elevado um anfiteatro como 6 ou mesmo o salão nobre serão boas alternativas). Para uma atividade destas que ocupariam 2 tardes teriam mais aderência se efetuadas perto do início do primeiro semestre por exemplo pela 3ª ou 4ª semana de aulas.

Seria necessário contactar os alumni que estiverem a trabalhar no setor para saber a sua disponibilidade (de preferência pessoas com menos de 5 anos de experiência profissional) e entrar em contacto com diretores técnicos das diversas farmácias do Porto para saber se têm disponibilidade para dita palestra.

Em termos logísticos a habitual promoção do evento com campanha nas redes sociais e um cartaz, seria necessário acompanhar os oradores e requisitar os anfiteatros, em termos de gastos seria necessário assegurar o transporte dos oradores (não sei se é possível pedir permissão para os oradores estacionarem dentro da faculdade) comida e refrescos para os mesmos e depois a preparação e despacho de certificados para os inscritos que poderão depois levá-los à AE ou seriam mandados por mail. Esta atividade poderia ter um valor de inscrição a rondar os 3 euros que caso se inscrevessem a totalidade dos 80 hipotéticos o valor de 240€ decerto cobriria todas as despesas de transporte dos oradores (que seria a maior despesa) e os outros gastos logísticos especialmente se a comida e refrescos dos oradores pudesse ser adquirida por patrocínios e doações minimizando assim os custos dos mesmos.